

## PRESS RELEASE

### Consequências econômicas do conflito Rússia – Ucrânia: Futura estagflação

**Março 7, 2022** – O conflito Rússia – Ucrânia desencadeou uma turbulência nos mercados financeiros e aumentou drasticamente a incerteza sobre a recuperação da economia global. Desde a nossa última publicação o mundo mudou, e os riscos também.

- Preço elevado de matérias primas intensificam a ameaça duradoura da alta inflação a qual aumenta o risco da estagflação e da agitação social.
- Alguns setores como o automotivo, de transporte ou químico são mais suscetíveis as consequências.
- Coface prevê uma grande recessão de 7.5 % na economia Russa em 2022 e ressaltou a mudança da avaliação de risco da Rússia para D (Muito alta).
- A economia europeia é a que mais esta em risco: Na hora que isso foi escrito, Coface estimou uma porcentagem de inflação adicional de ate 1.5 em 2022, enquanto o crescimento de GDP pode ser desacelerado em 1 por cento. Em conjunto veio o corte de suprimento natural de Gás da Rússia, e esta ação pode custar ate 4 pontos de GDP, assim a liderança EU GDP caminhará quase em zeros – e provavelmente ate deixaria o território estaria com níveis negativos em 2022.

#### **O CONFLITO PROMETE ESMPREMER AINDA MAIS ENERGIA E MATERIA PRIMA DOS MERCADOS**

Rússia é o 3º maior produtor de óleo, o Segundo colocado em produção de gás natural e dentro do top 5 de produção de aço, níquel e alumínio. Também é o maior exportador de trigo no mundo chegando a quase 20% do comercio global. Do outro lado Ucrânia é um ponto chave da produção de milho (6a maior), trigo (7a) girassóis (1a) e dentro do top de produtores de beterraba, cevada e colza.

No dia em que começou a invasão, mercados comerciais ao redor do mundo sentiram um impacto brutal, e os preços do óleo natural, gás natural, metais e matérias primas alimentícias tiveram um pico. Seguindo o ritmo os preços dos barris de petróleo da Brent ultrapassaram USD 100 por barril pela primeira vez desde 2014 (\$125/b no momento em que isso foi escrito), enquanto os preços de gás TTF na Europa tiveram uma alta recorde custando €192 no dia 4 de Marco.

Enquanto a alta de preços de material prima era um risco potencial identificado como conflituoso para uma recuperação, a escalada do conflito aumentou as possibilidades deste alto preço permanecer por muito mais tempo. Por sua vez isso intensificou a ameaça de uma permanência da alta inflação, assim aumentando igualmente o risco da estagflação e da agitação social em ambas nações e países emergentes.

#### **AUTOMÓVEIS, TRANSPORTES, PRODUTOS QUÍMICOS SÃO OS SETORES MAIS VULNERÁVEIS**

A crise está obviamente impactando fortemente um setor automotivo já tenso devido a várias faltas e altos preços de commodities e matérias-primas: metais, semicondutores, cobalto, lítio, magnésio... As fábricas automotivas ucranianas abastecem as principais montadoras da Europa Ocidental: algumas anunciaram a paralisação de fábricas na Europa enquanto outras fábricas em todo o mundo já estão planejando paralisações devido à escassez de chips.

As companhias aéreas e empresas de frete marítimo também sofrerão com os preços mais altos dos

combustíveis, sendo as companhias aéreas as que correm maior risco. Em primeiro lugar, estima-se que o combustível seja responsável por cerca de um terço de seus custos totais. Segundo, os países europeus, os EUA e o Canadá proibiram o acesso a seus territórios às companhias aéreas russas e, por sua vez, a Rússia banuiu as aeronaves européias e canadenses de seu espaço aéreo. Isto significa custos mais altos, uma vez que as companhias aéreas terão que fazer rotas mais longas. Eventualmente, as companhias aéreas têm pouco espaço para aumentar os custos, já que continuam a enfrentar menores receitas devido ao impacto da pandemia.

O frete ferroviário também será impactado: As empresas européias estão proibidas de fazer negócios com as ferrovias russas, o que provavelmente interromperá a atividade de frete entre a Ásia e a Europa, transitando através da Rússia.

Também esperamos que a matéria-prima para a petroquímica seja mais cara, e que a alta dos preços do gás natural tenha impacto nos mercados de fertilizantes, daí toda a indústria agroalimentar.

### **PROFUNDA RECESSÃO PELA FRENTE PARA A ECONOMIA RUSSA**

A economia russa estará em grandes dificuldades em 2022, caindo em profunda recessão. A previsão atualizada do PIB da Coface para 2022 é de -7,5%, após a recuperação experimentada no ano passado. Isto nos levou a baixar a avaliação de risco do país de B (bastante alta) para D (muito alta).

As sanções visam principalmente os principais bancos russos, o banco central russo, a dívida soberana russa, funcionários públicos e oligarcas russos selecionados e o controle de exportação de componentes de alta tecnologia para a Rússia. Estas medidas exercem considerável pressão para baixo sobre o rublo russo, que já despencou, e provocarão um aumento da inflação dos preços ao consumidor.

A Rússia acumulou finanças relativamente fortes: um baixo nível de dívida externa pública, um excedente recorrente em conta corrente, bem como reservas externas substanciais (aprox. 640 bilhões de dólares). Entretanto, o congelamento imposto pelos países depositários ocidentais a estes últimos impede que o banco central russo os implante e reduz a eficácia da resposta russa.

A economia russa poderia se beneficiar de preços mais altos para as commodities, especialmente para suas exportações de energia. Entretanto, os países da UE anunciaram sua intenção de limitar suas importações da Rússia. No setor industrial, o acesso restrito a semicondutores, computadores, telecomunicações, automação e equipamentos de segurança da informação produzidos no Ocidente será prejudicial, dada a importância desses insumos nos setores de mineração e manufatura russos.

### **AS ECONOMIAS EUROPÉIAS SÃO AS QUE CORREM MAIOR RISCO**

Devido à sua dependência do petróleo e gás natural russos, a Europa parece ser a região mais exposta às conseqüências deste conflito. A substituição de todo o fornecimento de gás natural russo à Europa é impossível a curto ou médio prazo e os atuais níveis de preços terão um efeito significativo sobre a inflação. No momento em que escrevemos, com o barril de Brent sendo negociado acima de 125\$ e os futuros de gás natural sugerindo preços duradouros acima de 150\$/MWh, a Coface estima pelo menos 1,5 ponto percentual de inflação adicional em 2022, o que corroeria o consumo doméstico e, juntamente com a queda esperada no investimento empresarial e nas exportações, reduziria o crescimento do PIB em aproximadamente um ponto percentual.

Enquanto a Alemanha, Itália ou alguns países da região da Europa Central e Oriental são mais dependentes do gás natural russo, a interdependência comercial dos países da zona do euro sugere uma desaceleração geral.

Além disso, estimamos que um corte completo dos fluxos de gás natural russo para a Europa elevaria o custo para 4 pontos percentuais em 2022, o que traria um crescimento anual do PIB próximo a zero, mais provavelmente em território negativo - dependendo da gestão da destruição da demanda.



## **NENHUMA REGIÃO SERÁ POUPADA PELA INFLAÇÃO IMPORTADA E POR PERTURBAÇÕES DO COMÉRCIO MUNDIAL**

No resto do mundo, as conseqüências econômicas serão sentidas principalmente através do aumento dos preços das commodities, que alimentarão as pressões inflacionárias já existentes. Como sempre quando os preços das commodities subirem, os importadores líquidos de energia e produtos alimentícios serão particularmente afetados, com o espectro de grandes rupturas de abastecimento no caso de uma escalada ainda maior do conflito. A queda na demanda da Europa também dificultará o comércio global.

Na Ásia-Pacífico, o impacto será sentido quase imediatamente através de preços de importação mais altos, particularmente nos preços da energia, com muitas economias da região sendo importadores líquidos de energia, liderados pela China, Japão, Índia, Coreia do Sul, Taiwan e Tailândia.

Como os laços comerciais e financeiros norte-americanos com a Rússia e a Ucrânia são bastante limitados, o impacto do conflito será sentido principalmente através do canal de preços e através da desaceleração do crescimento europeu. Apesar da perspectiva de crescimento econômico mais lento e inflação mais alta, não se espera que os recentes eventos geopolíticos descarrilem a política monetária na América do Norte nesta fase.

### **COFACE: FOR TRADE**

With 75 years of experience and the most extensive international network, Coface is a leader in trade credit insurance and adjacent specialty services, including Factoring, Debt Collection, Single Risk insurance, Bonding, and Information services. Coface's experts work to the beat of the global economy, helping ~50,000 clients, in 100 countries, build successful, growing, and dynamic businesses across the world. Coface helps companies in their credit decisions. The Group's services and solutions strengthen their ability to sell by protecting them against the risks of non-payment in their domestic and export markets. In 2021, Coface employed ~4,538 people and registered a turnover of €1.57 billion.

**For more information, check [coface.com](https://www.coface.com)**

COFACE SA. is listed on the A compartment of Euronext Paris  
ISIN Code: FR0010667147 / Mnemonic: COFA